



LÍNGUA DZUBUKUÁ: NOSSA HISTÓRIA, NOSSA LUTA E RESISTÊNCIA

DZUBUKUÁ LANGUAGE: OUR HISTORY, OUR STRUGGLE AND  
RESISTANCE

*Faustino Antão da Silva<sup>1</sup>*

*Marta Verônica da Silva<sup>2</sup>*

**RESUMO**

O presente trabalho foi elaborado com intuito de mostrar aos leitores um pouco da nossa historicidade enquanto povos ordinários, bem como falar do nosso pertencimento linguístico relacionado à língua *Dzubukua*, comunicar que nós, os *Atikum*, somos descendentes de um povo que, a partir do período colonial foi perseguido e obrigado a abandonar seus costumes, deixar seu local de origem e adentrar-se nas caatingas do sertão para sobreviver. Esse artigo trata da nossa memória histórica.

**Palavras-chave:** Os *Atikum*. A língua *Dzubukua*. Resistência. História.

**ABSTRACT**

This work was developed with the intention of showing readers a little of our history as ordinary people, as well as discussing our linguistic belonging related to the *Dzubukua* language, communicating that we, the *Atikum*, are descendants of a people who, from the colonial period onwards, were persecuted and forced to abandon their customs, leave their place of origin and venture into the caatinga of the sertão to survive. This article deals with our historical memory.

**Keywords:** The *Atikum*. The *Dzubukua* language. Resistance. History.

---

<sup>1</sup>Graduado em licenciatura plena em história pelo Centro de ensino superior do vale do São Francisco 2005-2009( SESVASF). Professor multisseriado por três anos pelo município de Belém do São Francisco-PE 2004 a 2007. Professor do Ensino Fundamental pelo município de Salgueiro na Escola Quilombola Professor José Mendes em Conceição das Crioulas Salgueiro, PE -2007 a 2009. Professor multisseriado na Escola Estadual Indígena Santa Luzia de 2010 a 2012. Professor do Ensino Fundamental e médio na Escola Estadual Indígena José Pedro Pereira de 2013 a 2022. Atualmente professor de língua materna na Escola Estadual Indígena São Domingos Sávio-2024-2026. Mestrando em ciência da educação na Universidade Del sol de assunção (PY) UNADES.

<sup>2</sup>Graduada em Licenciatura Plena em História pela Autarquia Educacional de Salgueiro (AEDS) faculdade de Ciências Humanas do Sertão Central – FASCHSC. Especialização na Universidade Federal de Pernambuco-PE. Licenciatura em Pedagogia na Faculdade IBRA. Professora nas séries iniciais. Coordenadora pedagógica com atuação nas séries iniciais. Secretária e Auxiliar Administrativo da Escola Estadual indígena São Domingos Sávio. Mestranda em Ciências da Educação na UNADES/PY.

## INTRODUÇÃO

*(Povo atikum umã e a língua materna dzubukua : Historicismo e pertencimento)*

Ao longo de muitos anos entre idas e vindas a partir do ano de 1877, o povo *umã* veio fixa-se na serra *Umã* e pelos arredores, espalhados por diversas aldeias. No ano de 1949 foram reconhecidos pelo governo federal como povo *atikum Umã*. Atualmente esse povo se encontra distribuído pelos municípios de Belém do São Francisco, Carnaubeira da Penha, Mirandiba e Salgueiro.

Em Ulian (2013, p.220), tem-se:

O grupo étnico Atikum é originário do sertão pernambucano, mais especificamente da região da Serra das Crioulas, complexo de serras dentro do qual está localizada a Serra do Umã. A Serra do Umã, por sua vez, recebeu esse nome em referência a um personagem da cosmologia Atikum: Umã, o “índio mais velho”, pai dos Atikum que povoaram a serra que recebe o mesmo nome. O município mais próximo dessa serra, hoje Terra Indígena Atikum, é Carnaubeira da Penha, antigo distrito do município de Floresta (GRÜNEWALD, 1993).

Nós, descendentes de *Umã*, sabemos que os nossos antepassados habitavam o rio São Francisco no período colonial, junto aos diversos povos de origem tapuia de pertencimentos linguístico da nação kariri, oriundos do *tronco linguístico macro G* cujas línguas eram bastante diversificadas.

Com as perseguições e proibições nas missões, as línguas que eram faladas pelos povos de origem tapuia no período colonial foram sendo extintas e, atualmente, tudo que se tem notícias são apenas quatro famílias linguística de origem kariri denominadas: *dzubukua*, *kipear*, *kamuru* e *sapuia*.

O intuito desse trabalho é reviver a prática da nossa língua materna a partir da educação escolar indígena, valorizando os dialetos que ainda temos. É entender que pesquisar, estudar e re-aprender a língua *dzubukua*, é ação importante, porque é algo especificamente nosso, que pertenceu aos nossos antepassados e que reforça, enriquece e reafirma a nossa cultura.

No presente artigo, comunicamos a construção da 1ª apostila da língua Dzubukua, um trabalho por nós organizado, no sentido de trazer subsídios aos que têm interesse e permitir que mais pessoas tenham conhecimento da existência dessa língua, para que valha o esforço nosso e dos nossos antepassados que tanto lutaram para não deixar morrer a nossa cultura. Para isso, historicamente usaram de estratégias evitando falar sua própria língua perante os não indígenas. Porém, repassavam essa língua para suas gerações sigilosamente, motivo pelo qual, nem todos conseguiram continuar com esses conhecimentos.

Esse trabalho tem como intuito deixar claro que os tempos passaram, mas nós, descendentes dos povos originais com esperanças e luta, continuamos em busca do conhecimento e da reconstrução da nossa cultura e identidade.

A nossa pesquisa mostra que atualmente uma luz começa a brilhar no fim do túnel e, diante de todos os achismos que se falaram a respeito da extinção da língua materna, dos povos indígenas do sertão nordestino, nasce da memória de alguns dos seus filhos, a ideia e a certeza de que a nossa língua materna não morreu, permaneceu viva, encantada nos diletos regionais e locais do povo e em documentos escritos pelos padres e religiosos que nas missões conviveram por algum tempo com os nossos antepassados.

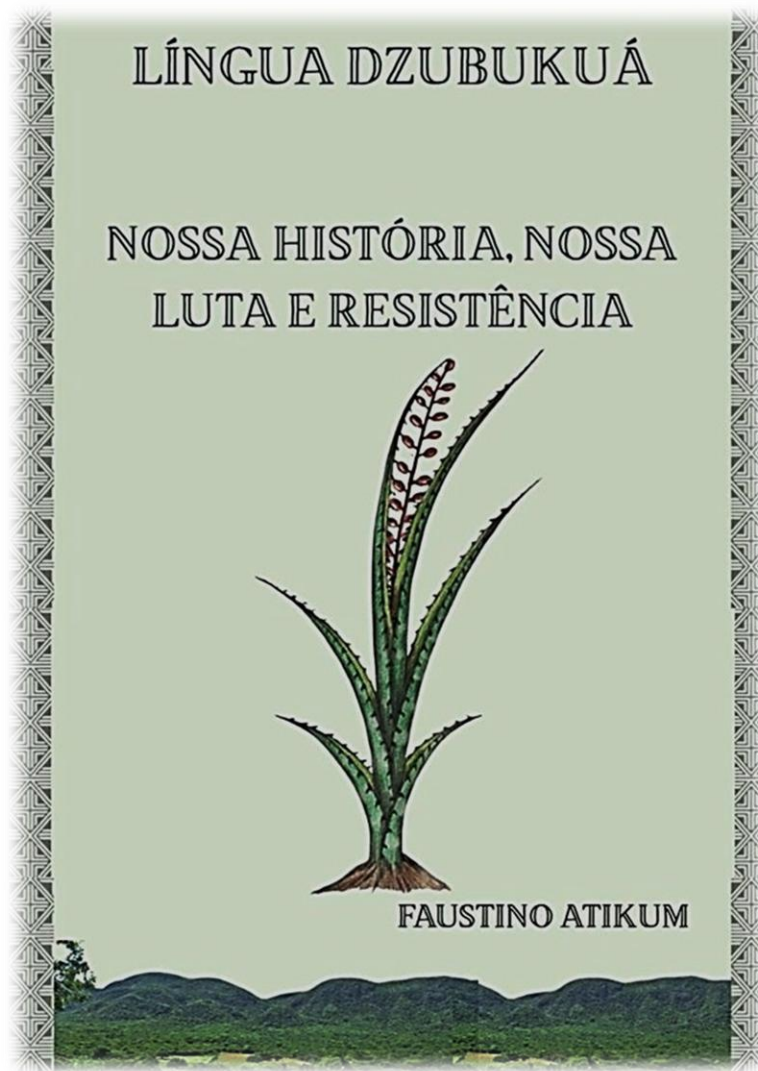
Em busca dessa certeza e por meio de uma pesquisa nossa foi elaborada a primeira apostila de aprendizagem da língua *dzubukua* do povo *Atikum Umã*, um trabalho de nossa autoria (Figura 1).

Nesse sentido, o nosso trabalho resultou em uma apostila elaborada com o objetivo de ajudar os indígenas do povo *atikum Umã* na aprendizagem da língua *dzubukuá*, bem como facilitar e promover o avivamento e propagação da mesma, especificamente em escolas situadas no território *atikum Umã*.

Ressalta-se que, como todos os nossos elementos históricos e culturais, como os toantes e o tore que são sagrados e específicos, a língua *dzubukuá* também é sagrada para nós.

Como observação, consideramos necessária a compressão de que o produto didático apresentado nesse espaço é para uso específico dos povos indígenas das famílias kariri, tronco linguístico a o qual pertence o povo *Atikum*.

**FIGURA1.** Capa da apostila, produto didático dos autores.



Fonte: os autores

### **1ª PARTE: CONECTIVOS OU TERMOS DE LIGAÇÕES**

*Any = ao-a-à (preposição)*

*Andeli\nema = é (verbo ser)*

*Anwi\ dehò = com. (Preposição)*

*Aiby\dzene\ Bo =de- para =de (preposição)*

*Adje =que*

*Uide =como*

*Ande =quem, alguém?*

*Arancre = tem*

*Anna =querer*

*Anwi =para-com*

*Anli= aquele*

*i-dez =se chama*

*Ai =para.*

*Amy =para*

*Aeco =negar*

*Ana =querer*

*(Aué)= você (dialeto local)*

*Bete =para*

*Boho =ou*

*Bà =está*

*Bo=por*

*Ode=por que*

*Bannahoya =outro, outra, outras.*

*Bannunuru =está misturado*

*Cronè =nu.*

*Coho =sim*

*Koho=esse*

*Dahandcj =lá-alí- aqui, acula.*

*Do-ih = hoje, agora.*

*Dzè =nome*

*Di=da*

*Dzudé=nosso*

*Du-di-li = é o*

*Danlam/saerte=querer*

*Dehe=também*

*E =tu (pronome)*

*Hww =oh!(interjeição)*

*Hietçã =eu (pronome)*

*Hietçãde =nós (PRONOMES)*

*Idce =eu, me. (pronome)*

*I =ele*

*Ye = o-do*

*Dorò=então*

*Idzea =os, as.*

*Ibonò =contudo, mas, porém.*

*Jneto=agradecer*

*Ko =e*

*Kie=não*

*Kede =então*

*Mono=como*

*Mo =em, no, na.*

*Ma =a*

*Mane =mais*

*.Nelui=porém*

*No=se*

*Îabé= Como (origem tupi)*

*Marãpe? =Como? (origem tupi)*

*Nhyrõ=perdão (origem tupi)*

*Odde=está*

*Ode=por que*

*Ploh =só.*

*Pide =está*

*PI =esta.*

*Koho=esse*

*Keitè=jeito*

*Kichi =coma*

*Kriboe=cada*

*Udje =quem*

*Widde =que*

## **2ª PARTE: AS 10 CLASSES GRAMATICAIS DE FORMA GERAL INICIANDO COM OS SUBSTANTIVOS E TERMINANDO COM OS NUMERAIS**

### **Substantivos. Nomenclatura Familiar.**

*Anram=homem.*

*Anrotse=homem velho.*

*Padzu=pai.*

*De/ide=mãe.*

*Kunhikuea=Eva ou primeira mãe*

*Enki=criação.*

*”to” = Avô.*

*Tamûi=avô.*

*Unhike = Avó.*

*Nhunhu=filho,próprio.*

*Bike=irmã.*

*Yoné=rapaz-*

*Vinuá=rapaz.*

*Muinakiekie=moço.*

*Renghè =marido.*

*Coená=marido-*

*Padzuinhu= Esposo.*

*Deinhu=esposa.*

*Mýtè =genro.*

*Dzide=amiga.*

*Cucu/Payē/ paidenhè=Tio.*

*Dedenhè /anhà=Tia.*

*Bækè/nhutidzenha=Sobrinha=*

*Dzacca=Sogro ou sogra*

*Heitte=Nora*

*Jetta =Filho Adotivo.*

*Inhura= Filho próprio.*

*Nutedzi =Filha.*

*Rutè= Mulher velha*

*Tetsi=mulher*

*Anema=mulher casada.*

*Cademise =velha.*

*Rhenge =Velho.*

*Paruji/ Jadede=menino (dialeto local)*

*Nhu =Menino.*

*Tekè= Neta/sobrinha.*

*Te/ Boeke=neto e sobrinho.*

### **3ª PARTE: Divisão das Classes Gramaticais**

Substantivos:

*Apykáb=banco (tupi antigo )*

*Eraworobwy= escola*

*Eiruba=abelha (tupi antigo)*

*Emilate não índio (dialeto local)*

*Suponhiu =toante.*

*Jadede=menino (dialeto local)*

*Maraka=povo tapuia uo cascavel (tupi antigo)*

*Ysá= formiga (origem tupi)*

*Andze=pano velho.*

*Ajni=alma.*

*Mémará=celular (-dicionário cariri choco)*

*Uanrandzi=remedio.*

*Anrande-te=amigo-amizade.*

*Bidzamu= bruxa-feiticeiro /pajé.*

*Bate= morada, lugar.*

*Babasiè=espeto/lança/burduna.*

*U-klen= saber.*

*Duboheri=mestre/e/ou/professor.*

*Ena =nome.*

*Eymisã= parente.*

*Era=casa.*

*Yaloð=gancho.*

*Eyapó =crueira.*

*Tonrâra=livro.*

*Bati=estrela=ano.*

*Arankié= céu*

*Ide =mãe.*

*Inghe =criança.*

*Inhurae=filho.*

*Bohè=ser ensinado-aluno.*

*Uaiuka=toante.*

*Nhaehi=resgata.*

*Iretçè= mato.*

*Tçonca=ponta.*

*Menà=campo.*

*Purù=flor.*

*Nhè=órgãos sexual masculino.*

*Teÿi=multidão.*

*Nhìhò=índio*

*ÃÎ=Índio (palavra nova)*

*Etsamy=parente.*

*Marã =inimigo.*

*Nhecarà =fanhoso.*

*Oh = contra.*

*Pretorè =mentiroso.*

*Ponhè = desonesto.*

*Huã=talo, espinha-dorsal.*

*Potù =medonho.*

*Sà =gordura.*

*Sinhã =sucessor.*

*Se =senhor.*

*Torõaba=salvação*

*Ceb=bemça, benção.*

*Tamý=agulhada.*

*Nhù=menino.*

*Tinicu=chuvisco.*

*Teakuandi= cheiro.*

*Buke=veado/bode.*

*Býroe=irmão.*

*Býkè=irmã.*

*Worore=interprete.*

*Nhikienghi = compaixão, misericórdia.*

*Waré=padre/pastor.*

*Ybúra=nascente de agua*

*Crayotè=cacimba de agua.*

*Cramemu-karamemuã, kramenuguã =caixa.*

#### **4º PARTE: VERBOS**

*Aeco =negar.*

*Wi=ir- vou -vai*

*Nè=olhar-ver.*

*Nijno = criar.*

*Pè=pisar.*

*A-unu=dormir.*

*Acá=amas.*

*Arecomemuã=ofender.*

*Buanga-nu=fazer mal.*

*Bocuwia= vamos.*

*Brocà=apresentar.*

*Baboe = pegar-se.*

*Bytó=fornicar.*

*Bitto = casar, casamento.*

*Bayasì =assoviar.*

*{Bidzorà = olhar pasmo.*

*Boe/ibae=subir.*

*Bãrã=começar.*

*Bonhiahem =adivinha.*

*Behe= chegar.*

*Bruka=vir.*

*Behe ou/ behete = chegar.*

*Dzi= cair.*

*Seb=benção, abençoar.*

*Decri = dar.*

*Arõ=proteger (origem tupi)*

*Tarõaba=proteção (origem tupi)*

*He=fugir.*

*Erachihi = cultura, folgar, dançar.*

*Ourio=ajudar.*

*Unu=sofrer.*

*Ubete=conhecer.*

*Ueko-kli=proibir.*

*Uan=haver.*

*Ubi=ver.*

*Ukaiko-a=calar.*

*Crikie= pedir,*

*Clu =beber.*

*‘do’=comer.*

*Wò=caminhar.*

*Worobý=contar.*

*Nusi=determinar.*

*Nhu=mastigar.*

*Enunhè guardar.*

*Eicò =ter, tem, há mistério.*

*Eneloi =viver.*

*Erikidi =perguntar.*

*Enunhè guardar.*

*Haehae =rir.*

*Jneto=agradecer.*

*Ipabò =confessar.*

*Itù=começar.*

*Ibae=subir.*

*Ibuò =ressurgir.*

*Yaboe =juntar, misturar.*

*Lābi=acabar.*

*Bocloia* = vamos.

*Maridzà* = guerrear.

*Mikede* = mandar.

*Mi-cli* = dizer, rogar oração, orar.

*Mepedi* = levantar falso.

*Muduchi* = gemer.

*Meieta* = deseja.

*Mi* = receber.

*Nabetse* = esquecer.

*Nù\to /tho* = poder.

*Natè* = trabalhar.

*Neto* = lembrar.

*Necotò* = arrotar.

*Neyentà* = desejar.

*Nhá* = morrer.

*Nhoehi* = resgate

*Ninjo* = criar.

*Nhedè* = fugir, escapar.

*Nhaehi* = resgate, resgatar.

*Tidzò* = chover.

*Poklu* = empurrar.

*Pretore* = mentir, mentiroso.

*Pah* = matar.

*Perè* = sair,

*Pirú* = pisar.

*Ré =agastar-se.*

*Ritè= vim.*

*Sà=Nascer.*

*Cucá= amar.*

*Cucaà= amamos.*

*Sucaá= amam.*

*Tinhicù =chuviscar.*

*Toide=opor-se*

*Tsoho =haver, ter, ser.*

*Tçohò =haver.*

*Titì =tremar.*

*Tuyokie =passear.*

*Tù=praticar.*

*Tÿ=descer.*

*Toprò = desmentir.*

*Tè /Tekli=vir,*

*Teudiokiè =lutar.*

*Wecoto=vedar, proibir, vedado, proibido.*

*Worobyê=contar.*

*Woroyà = espiar, olhar.*

*Wibehepi =conquistar.*

*Wirè=combater.*

*Woroyentà =admirar.*

*Wrioo =ajudar.*

*Ubananre=ter medo.*

*i-ui-kle-te = fazer-se.*

*Mane-kli = passar.*

*Peká = abrir, partir.*

*KA-kli = cantar.*

*Kendè = avisar.*

*Mete-kli = avisar.*

*Ibuò = ressurgir.*

*Neyentà = deseja.*

*Enke = chorar.*

*Iboe = subir.*

*Daprò = deslocar.*

*Dzeya = entristecer.*

*Wi = ir.*

*Ibuó = ressurgir.*

*Curoempà = molhar-se.*

*Kysy = lavar-se.*

*Kybú (lg) = catar .*

*Kendè = avisar.*

*Tykuá = aguar,*

*Tidzo = chover,*

*Mboé = ensinar.*

*Pany = brilho, brilhar.*

*Banarè = temer.*

## **5ª PARTE: ADVÉRBIOS**

*Cribuné = tudo.*

*Amorrinhado*-=doente.

*Canghi*=bom

*Canghite*=obra boa

*Canghikie* =doente

*Woyè* = seco,

*Wasù* =esquerdo.

*Qede*=talvez.

*Katsi*=perto.

*Tuytu*=alegre.

*Yho*-=muito.

*Yò*=muitos

*Vai-Vai*=mais ou menos (origem guarani)

*Roro*--=pouco.

*Kanatsikie*-- =todo dia.

*Pýtū* =noite, escuro.

*Benebuye*-- =igual.

*Banran*--=comesso-origem..

*Bu* -=aparência.

*Banahoia*-- =outro.

*Kruka*=tarde (origem tupi)

*Vaprù*-- =tudo isso.

*Buonhetè*- =bondade.

*Besi* - =triste.

*Cohè*- =fedorento.

*Crocrà* - =seco.

*Wati*-=*azedo*.

*.Buyò* -=*muitos*.

*Canghi* --=*bom*.

*Crody*-=*robusto, forte, gordo*.

*Canghitè*=*obras boa\bondade*.

*Difurço*--=*gripe\difurçdo, gripado*.

*Danadzu* - = *sede, está com sede*.

*Rõne*=*bem*.

*Tudejne*=*antigamente*.

*Eicorè* -=*escasso*.

*Etsõhò* -=*próximo*.

*Habihan*-=*verdade*.

*Mani*--=*longe*.

*Moro*-=*assim*.

*Mangi*-=*alguém*.

*Woboho*--=*atrás*.

*Wonhehe*- = *debaixo*.

*Uhoie*--=*tudo*.

*Wonhehè*=*debaixo*.

*Kangri-te*--=*fazer bem*.

*Kempe*-- =*fino*.

*Buyê* --=*grande crescer*.

*Pinetè*= *pequeno*.

*Munete*=*curto*.

*Chi*=*comprido*.

*Tu=grosso.*

*Cu=branco.*

*Cotço=preto.*

*Kenkè=alvo, limpo.*

*Cutçù=encarnado.*

*Dzodzò=reluzente.*

*Hè=vermelho.*

*Totó=redondo.*

*Erã=verde.*

*Cracu=azul.*

*Nè, nù=claro.*

*Crà=seco*

*Tçã=duro.*

*Mangi--=alguem.*

*.Keitenè-- = diligente.*

*Idze--= muito.*

*Roro--=pouco.*

*Loboe--=totalidade.*

## **6ªPARTE: ARTIGOS**

*Ye= o.*

*Idzea, =, os, as.*

*Ma=a.*

*Di=da*

*aiby=de*

*Ko =e.*

*PRONOMES:*

*Hietçã = eu.*

*Wi=ir- vou -vai*

*Hi-=meu*

*Anli--=aquele*

*Erò=esse*

*Koho=esse.*

*Eridza=estes*

*I. (k) =dele*

*I-(k)=deles*

*Hi-(k) =meu e nosso*

*Che (lg)=meu*

*Oré (lg)= nosso*

*Pende (lg)= vosso*

*Nde (lg)=teu*

*E-(k)=teu e vosso*

*Dzudé=nosso.*

*Erõá= nossa.*

*Ed =tu.*

*Uohoie=tudo*

*Odeiho=quantos*

*Manê=mais*

*I =ele, ela.*

*Banahoia=outro*

*Hietçãde =nós,*

*Idce = eu, me.*

*Ery = meu*

*PI = esta.*

*Anli = aquele*

*Bannahoya = outro, outra, outras.*

## **7ª PARTE: PREPOSIÇÕES**

*Mo = em, no, na.*

*Cronè = nu.*

*Boho = ou.*

*No = se.*

*Mane = mais.*

*Any = ao, a, à.*

*Anwi = com.*

*Dehò = com.*

*Aiby = de.*

*Dzene = de.*

*Bo = de.*

*Di = d a.*

*Bo = por.*

## **8ª PARTE: CONJUNÇÃO**

*Ibonò = contudo, mas, porém.*

*Nelui = porém.*

*Kede = então.*

*Mono = como.*

*Ploh = só.*

*Ode=por que.*

*Udje =quem.*

*Kriboe=cada.*

*Anwi =para-com.*

*Ai =para.*

*Amy =para.*

*Bete =para.*

*9º INTERJEIÇÃO:*

*Coho =sim!*

*Widde =que.*

*Ande =quem, alguém?*

*Adje=que.*

*Dehen--=também.*

*Onhe kaya!=boa noite!*

*Catupytuni=boa-noite*

*Yanekena!=bom-dia!*

*Ynatykiê!=obrigado!*

*Kangi kaynde!=seja bem-vindo!*

*Onhe karú!= boa tarde!*

*10º NUMERAL:*

*Bihè=1,*

*Wacháni=2.*

*Wchanidike=3*

*Sumarã oróboe=4*

*Mýbihè misã sai=5*

*Mýrepri bubihé misã sai=6*

*Mýrepri loacháni misã sai=7*

*Mýrepri loachanidikie misã sai=8*

*Mýrepri sumarã oróboe sai =9*

*Mýcribae misã sai=10*

*Kide=10*

*Mýcribae ideho iby sai=20*

## **OS NÚMEROS ABREVIADOS**

(Para facilitar a pronúncia, a escrita dos números foi abreviada)

*1=bihé*

*2=wacháni*

*3 =dikie*

*4=oroboe*

*5=mý bihe*

*6 =bubihe*

*7=loacháne*

*8=loachanidikie*

*9=sumarã*

*10= mýcribae*

*20=ideho iby*

## **REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

Orígenes documental:

CATECISMO Dzubukua fra: Bernardo de Nantes 17.02-1709.

GRAMÁTICA de Mamiane 1877, SEGUNDA EDIÇÃO.

DICIONÁRIO Dzubukua kipea kariri xocó.

DIALETOS locais do nosso povo.

PESQUISA E CATALOGAÇÃO de Faustino Atikum.

GRAFISMO de Edynha Atikum.

GRÜNEWALD, Rodrigo de Azeredo. "Regime de índio" e faccionalismo: os Atikum da serra do Umã. Dissertação (Mestrado em Antropologia) PPGAS/MN/UFRJ, Rio de Janeiro, 1993.

ULIAN, G. “‘Eu ando em terra alheia, procurando a minha aldeia’: Territorialização dos Atikum em Mato Grosso do Sul”. Dissertação de Mestrado em Antropologia intitulada defendida em Maio de 2013 no Programa de Pós Graduação em Antropologia (PPGAnt) da Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD). Disponível em: [https://ndh-cptl.ufms.br/wp-anais/AnaisdaSemanaDeHistoria/documentos/textos%20completos/gabriel\\_ulian\\_-\\_a\\_viagem\\_da\\_volta\\_dos\\_indios\\_de\\_atikumuma-breves\\_consideracaoe.pdf](https://ndh-cptl.ufms.br/wp-anais/AnaisdaSemanaDeHistoria/documentos/textos%20completos/gabriel_ulian_-_a_viagem_da_volta_dos_indios_de_atikumuma-breves_consideracaoe.pdf) Acesso em maio de 2026.